"CONTOS DE TERROR"

Halloween

Alunos da PEI João Sarmento Pimentel

PEI. E.E. JOÃO SARMENTO PIMENTEL - LESTE 4

DIRETOR: JACKSON DIMAS

VICE DIETORA: VALERIA MARQUES

COORD. GERAL: MARIO CELSO

COORD. DE ÁREA: CARLA LOPES

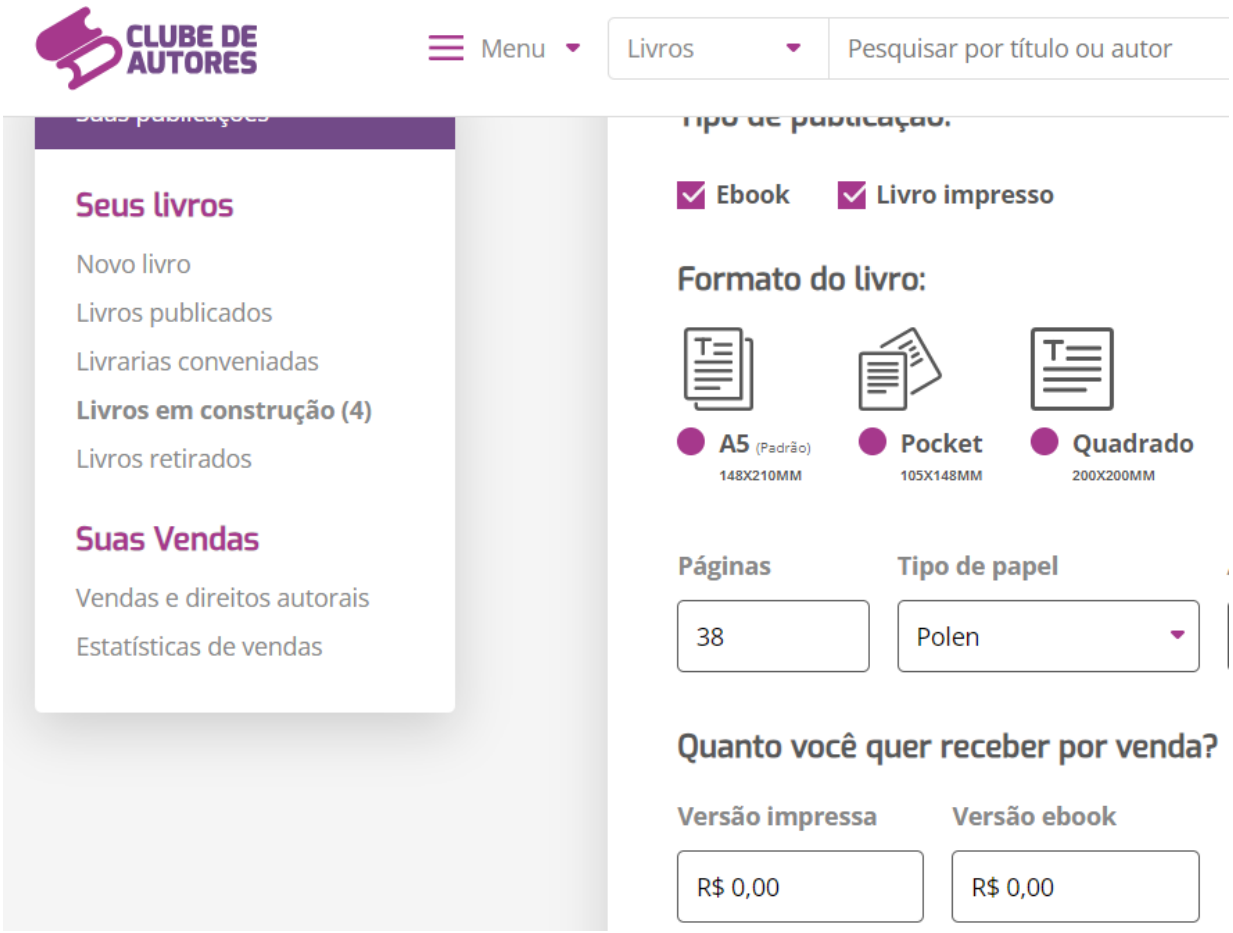
PROF.

IZA

ANGELICA

GABRIELLE

Este livro não tem fins lucrativos. O valor cobrado é unicamente do site para custear a impressão.



"Caros colegas, pais e amigos, é com grande satisfação que apresento a todos o nosso mais recente projeto interdisciplinar, um livro de contos de terror escritos pelos talentosos alunos da PEI E.E. João Sarmento Pimentel.

Este livro é o resultado de um esforço conjunto com a sala de leitura – (Prof. Angelica), e as disciplinas de inglês e português (Prof. Iza S.V. e Gabrielle), buscam promover a criatividade e a expressão artística dos nossos estudantes".



"A Professora Bruxinha Travessa”

Era uma vez, em uma escola mágica escondida na floresta encantada, uma professora chamada Morgana. Ela não era uma bruxa comum; Morgana tinha um senso de humor mágico. Em vez de ensinar poções e feitiços assustadores, ela gostava de pregar peças engraçadas em seus alunos.

Um dia, Morgana transformou a sala de aula em uma festa de confete com a ajuda de uma varinha travessa. As carteiras viraram poltronas confortáveis, os quadros-negros começaram a dançar e as poções se transformaram em sucos coloridos. As risadas ecoaram pela escola enquanto os alunos se divertiam.

Outra vez, Morgana fez todos os chapéus dos alunos dançarem sozinhos. Eles começaram uma coreografia maluca que fez todos rirem até não poderem mais. Mas, no final do dia, Morgana sempre ensinava lições importantes sobre a amizade e a magia com um toque de diversão.

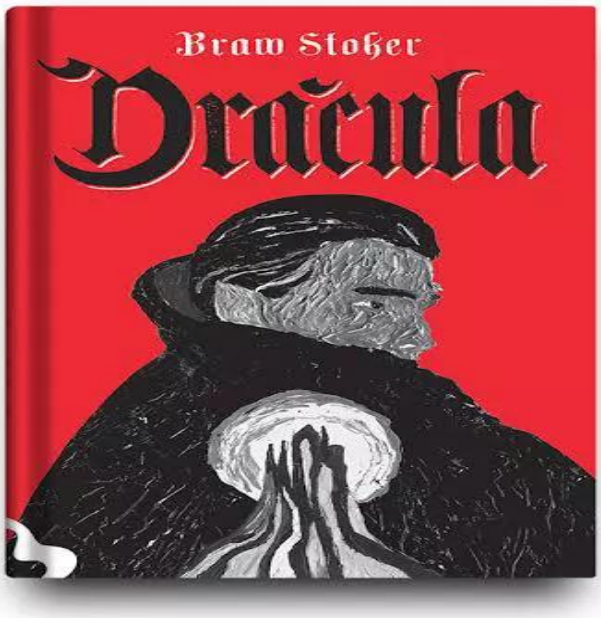
As crianças adoravam as travessuras da professora Morgana. Ela mostrou que a magia poderia ser engraçada e gentil, e que a escola era um lugar onde se podia aprender e rir ao mesmo tempo. Assim, a professora bruxinha travessa continuou a encantar e divertir seus alunos com suas travessuras mágicas.



"Fantasma da Mansão Assombrada"

Conta-se que uma mansão abandonada é habitada por um espírito vingativo que assombra todos aqueles que ousam entrar.
Dizem que as paredes sussurram, móveis se movem sozinhos e sombras misteriosas percorrem os corredores.
A lenda diz que aqueles que se atrevem a passar uma noite na mansão são amaldiçoados para sempre... arrepiante, não é?

Pedro Henrique Monteiro Oliveira 1 C número 34



“DRÁCULA”.

O personagem Conde Drácula foi inspirado no príncipe Romeno Vlad III. O nobre sustentava o título de Dracul, o Filho do Dragão. Ele ficou muito conhecido por utilizar maneiras cruéis contra seus inimigos como mutilações, decapitações e empalamentos. Não poupava nem mulheres, nem crianças.

Waleska Valentina Peixoto Silva 1C



O vilarejo oculto

Em uma noite silenciosa sob um vilarejo... um homem cujo havia em suas mãos um facão, atacaria a todos e tudo do vilarejo, motivos? Não havia...ele apenas queria sair de seu tédio, e por isso ele faria tal feito tão cruel, seria uma carnificina e seria lembrada por décadas, e então ele fez o ato assassino... todos do vilarejo sob a noite sombria e o dia foi lembrado como a noite sangrenta...

(Leonardo Carrara n°24)



“O monstro”

Havia uma noite escura de Halloween, onde a lua brilhava sinistramente no céu. No pequeno vilarejo de Elmwood, as casas estavam decoradas com abóboras iluminadas e teias de aranha falsas penduradas por toda parte. As crianças estavam ansiosas para sair em busca de doces ou travessuras.

Havia uma casa que se destacava das outras. Era a antiga mansão abandonada no topo da colina, conhecida como a Mansão Sombria. Dizia-se que um monstro vivia lá, um ser terrível que se escondia nas sombras.

Um grupo de adolescentes corajosos, liderados por Sarah, decidiu explorar a Mansão Sombria naquela noite. Eles usaram suas lanternas para iluminar o caminho enquanto subiam a colina. A casa estava envolta em mistério, com janelas quebradas e teias de aranha por todos os lados.

Quando entraram na mansão, ouviram sons estranhos vindo dos corredores escuros. Sussurros e risadas ecoavam pelas paredes. Mas eles não desistiram e continuaram explorando.

De repente, um estrondo ecoou de cima e uma sombra gigante se aproximou rapidamente. Era o monstro! Ele tinha garras afiadas e olhos vermelhos que brilhavam na escuridão. Todos gritaram de medo e correram escada abaixo, desesperados para escapar.

O monstro os perseguia implacavelmente, mas eles finalmente conseguiram sair da Mansão Sombria, com a adrenalina correndo por suas veias. Estavam a salvo, mas sabiam que jamais esqueceriam a noite em que enfrentaram o monstro de Elmwood.

No final das contas, descobriram que o monstro era na verdade um amigo disfarçado, parte de uma pegadinha de Halloween elaborada. Ainda assim, a Mansão Sombria permaneceu como um lugar assustador, e a lenda do monstro de Elmwood continuou a assombrar os sonhos das crianças da cidade.

Isabelle Cestari da Costa N°17 1°C

Maldição do Relógio Antigo

Em noite de Halloween, um grupo de amigos decidiu visitar uma mansão abandonada no topo da colina. A mansão era conhecida como a "Casa do Relógio" devido ao imponente relógio de pêndulo que pendia na torre.

A atmosfera estava carregada de mistério quando eles entraram na casa escura e empoeirada. Pinturas desbotadas adornavam as paredes, retratando a família que um dia vivera ali. Dizia-se que um terrível destino havia caído sobre essa família há muitos anos, e eles haviam desaparecido sem deixar vestígios.

Enquanto exploravam, os amigos chegaram à sala onde o famoso relógio antigo estava exposto. O relógio marcava meia-noite e começou a tocar um som inquietante que ecoou pela mansão. Nesse momento, uma figura sombria surgiu nas sombras, vestida com roupas do século passado.

A figura se apresentou como Jonathan Blackwood, o último membro da família que vivera na casa. Ele explicou que, há muitos anos, seu avô, obcecado com o tempo, havia encomendado o relógio de um relojoeiro